

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LAVRA

A partir de estudos realizados pelo Instituto Metas (2002)¹, para o então Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), atual Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), evidenciou-se a existência de 18 aglomerações produtivas relacionadas com o setor de rochas ornamentais e de revestimento no Brasil, envolvendo atividades de lavra em 10 estados e 80 municípios da Federação. Mais amplamente, foram registrados 370 municípios com recolhimento da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), para extração de rochas ornamentais.

A região Sudeste tem a maior concentração desses aglomerados, demonstrando a relação atual direta entre polos de produção e consumo regionais. Nenhum novo polo ou arranjo produtivo significativo foi nucleado a partir de 2002, observando-se intensificação da lavra de pegmatitos, granitos exóticos e quartzitos maciços no norte do estado de Minas Gerais, bem como de pegmatitos, mármore e, sobretudo, quartzitos maciços na Bahia. A região Nordeste e em especial os estados do Ceará e Rio Grande do Norte têm-se mostrado excepcionalmente promissores para rochas exóticas, calcários maciços e mármore. Os estados da região Norte, que total ou parcialmente integram a área de abrangência da Amazônia Legal, constituem as últimas grandes fronteiras brasileiras para produção e beneficiamento de rochas ornamentais. Não se pode mais prescindir do aproveitamento dos rejeitos da lavra e do beneficiamento, como matérias-primas de uso industrial e agrícola, especialmente nas regiões Sudeste e Nordeste.

A produção brasileira de materiais rochosos naturais, para ornamentação e revestimento, foi estimada pela ABIROCHAS em 9,0 Mt em 2020, mantendo-se nos mesmos patamares de 2018 e 2019. Essa produção inclui granitos, pegmatitos e várias outras rochas silicáticas, além de mármore, travertinos, ardósias, quartzitos maciços e foliados, basaltos e gabros, serpentinitos, pedra-sabão e pedra-talco, calcários, metaconglomerados polimíticos e oligomíticos, cherts, arenitos, xistos diversos, etc. Assume-se a existência de pelo menos 1.500 frentes ativas de lavra, envolvendo rochas de processamento simples e especial, sempre a céu aberto e quase sempre em maciços, responsáveis por mais de 1.200 variedades comerciais de rochas colocadas nos mercados interno e externo.

O perfil da produção brasileira, por tipo de rocha, é mostrado na Tabela 1, observando-se que os materiais comercialmente classificados como granitos correspondem a 50% do total produzido.

Tipo de Rocha	Produção (Mt)	Participação
Granito e similares	4,0	45%
Mármore e Travertino	2,3	25%
Quartzito Maciço	1,5	16%
Ardósia	0,4	5%
Quartzito Foliado	0,2	2%
Pedra Miracema	0,2	2%

¹ INSTITUTO METAS. **Identificação, Caracterização e Classificação de Arranjos Produtivos de Base Mineral e de Demanda Mineral Significativa no Brasil**. Belo Horizonte: MCT/CGEE/CNPq/FIEMG, 2002. 01 CD-ROM.

Tabela 1 - Perfil da produção brasileira por tipo de rocha - 2020		
Tipo de Rocha	Produção (Mt)	Participação
Outros (Basalto, Pedra Cariri, Pedra-Sabão, Pedra Morisca etc.)	0,4	5%
Total estimado	9,0	100%

A distribuição estimada da produção pelos estados é mostrada na Tabela 2, tendo-se o Espírito Santo e Minas Gerais como os dois principais polos de lavra do Brasil. A participação da produção voltada para o atendimento do mercado externo evoluiu de 24,6% em 2000 para 43,4% em 2006, mantendo-se em patamares superiores a 30% a partir de 2010.

Tabela 8 - Distribuição estadual da produção de rochas ornamentais no Brasil - 2019			
Região	UF	Produção (t)	Tipo de Rocha
Sudeste	Espírito Santo	2.800.000	Granito e mármore
	Minas Gerais	1.800.000	Granito, pegmatito, ardósia, quartzito foliado, quartzito maciço, pedra-sabão, pedra-talco, serpentinito, mármore e basalto
	Rio de Janeiro	200.000	Granito, mármore e pedra Paduana (gnaisse)
	São Paulo	80.000	Granito, quartzito foliado
Sul	Paraná	200.000	Granito e mármore
	Rio Grande do Sul	140.000	Basalto e granito
	Santa Catarina	120.000	Granito, ardósia e mármore
Centro-Oeste	Goiás	200.000	Granito, quartzito foliado, serpentinito
	Mato Grosso	50.000	Granito
	Mato Grosso do Sul	60.000	Granito e mármore
Nordeste	Bahia	1.200.000	Granito, pegmatito, mármore, travertino, arenito e quartzito maciço
	Ceará	1.000.000	Granito, pegmatito, limestones e pedra Cariri (calcário plaqueado)
	Paraíba	460.000	Granito e conglomerado
	Pernambuco	150.000	Granito e quartzito
	Alagoas	160.000	Granito
	Rio Grande Norte	200.000	Mármore e granito
	Piauí	100.000	Pedra Morisca (arenito arcossiano) e ardósia
Norte	Rondônia	20.000	Granito
	Roraima	20.000	Granito e anortosito
	Pará	30.000	Granito
	Tocantins	10.000	Granito, chert (quartzito), serpentinito
Total Brasil		9.000.000	